

NOTA DE REPÚDIO AOS ATENTADOS NO EGITO

Lamentavelmente, no domingo, 9 de abril passado, o mundo foi surpreendido por mais dois graves atentados a bomba, perpetrados contra igrejas da comunidade cristã copta do Egito, com um saldo de 44 mortos e cerca de 100 feridos. Esses atos são ainda mais chocantes por terem sido cometidos contra comunidades reunidas em oração e celebrando a Liturgia do Domingo de Ramos.

Na proximidade das festas importantes da Páscoa dos cristãos, a Pessach dos judeus, e aproximando-se o mês sagrado do Ramadã, para os muçulmanos, nós, lideranças religiosas em diálogo, manifestamos nossa profunda tristeza e repúdio diante dos covardes atentados cometidos contra as igrejas e comunidades cristãs coptas no Egito. Semelhantes atos não dão glória a Deus e não dignificam a quem os incentiva ou pratica!

Reafirmamos que as religiões abramícas estão orientadas por princípios de paz, respeito e não-violência. E quem pratica a violência, alegando motivos religiosos, está profundamente equivocado e não representa legitimamente qualquer tradição religiosa.

Manifestamos nossa solidariedade para com as comunidades e famílias enlutadas do Egito conclamamos a todos para a promoção do convívio respeitoso, solidário e pacífico entre comunidades de culturas e religiões diversas. Só assim será possível assegurar uma sociedade plural e pacífica, onde o diverso não representa uma ameaça, mas enriquecimento no convívio.

São Paulo, 10 de abril de 2017

Cardeal Odilo Pedro Scherer

Arcebispo Metropolitano de São Paulo
Igreja Católica Apostólica Romana

Cheikh Houssam Ahmad El Boustani

Diretor e consultor religioso do Instituto Futuro do Brasil
Religião islâmica no Brasil

Rabino Michel Schlesinger

representante da Confederação Israelita do Brasil
para o diálogo inter-religioso